

Trabalhos Científicos

Título: Linfoma T Cutâneo - Diagnóstico Diferencial Para Dermatite Atópica E Outras Dermatoses

Autores: ISABELA LONGO DE ARAUJO (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA (UNISUL)), LUÍZA DE SOUSA GEZAK (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA (UNISUL)), ANA PAULA FERREIRA FREUND WINNESCHHOFER (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO (HIJG))

Resumo: O Linfoma T Cutâneo (LTC) é um tipo de linfoma não Hodgkin (LNH) caracterizado pela infiltração de células T maduras e malignas na pele, com lesões de carácter eczematoso ou eritematoso difuso, o que gera um fator de confundimento com outras patologias comuns na pediatria. O objetivo deste estudo foi quantificar o intervalo de tempo entre o início de sintomas e o diagnóstico correto, a fim de que alerte os profissionais de saúde sobre essa condição, principalmente quando os pacientes não respondem aos tratamentos para outras dermatoses mais comuns. Dessa forma, a identificação precoce contribuirá imensamente para a qualidade de vida dos pacientes, facilitando sua abordagem e seguimento. Estudo descritivo, tipo série de casos, abordando a população pediátrica diagnosticada com Linfoma T Cutâneo que acompanhou o serviço de referência de oncologia pediátrica, no período de 2019 a 2024, totalizando 9 pacientes. Os dados foram coletados pelo sistema eletrônico do hospital, com revisão de prontuários médicos, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do hospital. Dentre as variáveis, foram incluídas idade no início de sintomas, idade ao diagnóstico, intervalo de tempo entre o início dos sintomas e diagnóstico, e diagnósticos prévios. Dentre os diagnósticos prévios, apenas um paciente chegou ao serviço já diagnosticado com Linfoma T Cutâneo. Todos os outros oito pacientes foram tratados como outras dermatopatologias antes de serem identificados como portadores de LTC, em especial a dermatite atópica (n = 8). Dentre outros diagnósticos, destacam-se micose e pitíriase (alba ou versicolor). Além disso, foi considerado outras hipóteses, como lesão por corticoterapia prolongada, escabiose, ceratose pilar, celulite, abscesso facial, pitíriase liquenóide e varioliforme. A média de idade do início dos sintomas (n = 9) foi de 5,4 anos (aproximadamente 5 anos e 6 meses) e, da identificação da patologia, excluindo o paciente que já chegou no serviço com o diagnóstico, (n = 8), foi de 8,4 anos (aproximadamente 8 anos e 6 meses). Por fim, o intervalo médio entre início dos sintomas e o diagnóstico (n = 8), foi de 2,5 anos (2 anos e 6 meses). Conclui-se que a identificação do Linfoma T Cutâneo em crianças é um grande desafio entre os profissionais da saúde. A dificuldade em diagnosticar gera consequências graves para os pacientes, como progressão da doença e piora da qualidade de vida. É extremamente importante que a equipe médica considere mais precocemente esse diagnóstico diferencial, em especial perante à falha de outros tratamentos.